

P.30 - Silicatização e silanização: uma associação de tratamentos de superfície

Abi-Rached FO, Almeida-Júnior AA, Haneda IG, Pinelli LAP, Fonseca RG

filiabi@hotmail.com

O sucesso de grande parte dos procedimentos clínicos em algumas especialidades odontológicas está relacionado, muitas vezes, à capacidade de união de materiais resinosos a variados substratos. Muitos tratamentos de superfície podem ser empregados para aprimorar essa união. No entanto, têm se destacado os promotores tanto de retenção (relação mecânica) quanto de adesão (relação química), como a silicatização (deposição de sílica) por jateamento convencional com partículas de óxido de alumínio modificadas por sílica (sistema Cojet Sand – 3M ESPE) seguida da silanização (aplicação de silano). Essas partículas são lançadas sob pressão contra a superfície de um substrato (metal, cerâmica, compósito), formando uma camada de sílica, promotora de um mecanismo de união mecânico-químico, à qual o silano une-se quimicamente por meio de sua porção sílico-funcional, enquanto sua porção organo-funcional reage com o grupamento metacrilato dos materiais resinosos. Essa associação de tratamentos de superfície pode favorecer a retenção e a adesão de materiais resinosos à superfície tratada, aumentando a resistência de união entre ambos. O objetivo desse trabalho é mostrar a aplicabilidade clínica desses tratamentos de superfície em casos de reparo para metalocerâmicas, cimentação adesiva e colagem de braquetes ortodônticos.

Palavras-chave: *Deposição de sílica; silano; materiais resinosos*